



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15568 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT04 - Didática

PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DIDÁTICA NA PLATAFORMA SUCUPIRA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS

Nara Lucia Gomes Lima - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Isabel Maria Sabino de Farias - UECE - Universidade Estadual do Ceará

PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS DA PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DIDÁTICA NA PLATAFORMA SUCUPIRA: O QUE DIZEM AS PESQUISAS

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta análise sobre as perspectivas teórico-metodológicas da produção do conhecimento sobre Didática em três periódicos indicados na Plataforma Sucupira, repositório adotado pela CAPES para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação *stricto sensu* brasileiros no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos, atribuindo-lhes um selo de qualidade conhecido como *Quális*.

O estudo foi movido pela necessidade de compreender como a Didática tem sido entendida e discutida nos periódicos desta plataforma em meio as convergências e divergências entre Didática Geral e as Didáticas Específicas, o que tem provocado, na opinião de Veiga (2014, p. 13), a desarticulação entre o geral e o particular ou, na ótica das autoras deste escrito, uma perspectiva integradora entre o geral e o particular. Entende-se que o fortalecimento das Didáticas Específicas, expresso no crescimento das publicações com esse foco, explicitam uma tendência integradora de compreensão da teorização sobre os fundamentos e princípios comuns ao ensino (dimensão epistemológica) e dos aspectos operacionais ligados ao como ensinar em vista das características

específicas da disciplina, dos objetivos de aprendizagem e das necessidades dos alunos (dimensão metodológica).

De modo geral, a Didática é entendida como uma disciplina pedagógica voltada para a formação de professores, obrigatória nos currículos dos cursos de Licenciatura no Brasil, pois trata da teoria e prática do ensino e por abordar as diversas estratégias e metodologias de ensino, além de auxiliar na organização do conhecimento escolar.

É fato que a história da Didática está ligada ao aparecimento do ensino como atividade planejada e intencional (Libâneo, 2013). As novas configurações da Didática, contudo, têm incorporado ao termo novos sentidos, ampliando a compreensão acerca da Didática e da própria Pedagogia. Nessa direção se inscreve a ramificação dos termos Didática Geral e Didática Específica, a qual tem aberto espaço para discussão da Didática nas mais diversas áreas do conhecimento.

Ante esse movimento de reconfiguração é que se delineou a preocupação que moveu a realização desse estudo, expresso na seguinte pergunta: como a Didática tem aparecido nos principais periódicos cadastrados na Plataforma Sucupira? Que perspectiva teórico-metodológica tem prevalecido nesse debate – o da Didática Geral ou da Didática Específica? Movidas por essa inquietação desenvolvemos este estudo, cujo objetivo é analisar as convergências e divergências teórico-metodológicas entre a Didática Geral e as Didáticas Específicas nas pesquisas veiculadas em periódicos cadastrados na Plataforma Sucupira e que trazem em seu nome o termo “didática”.

Para tanto, com arrimo na abordagem qualitativa, realizamos uma pesquisa teórica de caráter bibliográfico. Para produção dos dados usamos os periódicos cadastrados na Plataforma Sucupira publicados nos últimos dez anos (2014 a 2023). O texto encontra sustentação teórica nos estudos de Ilma Passos Veiga (2014), Vera Candau (2012), Isabel Maria Sabino de Farias *et al* (2014), Pimenta *et al* (2013) e José Carlos Libâneo (2008 e 2013).

O trabalho encontra-se organizado em três sessões. A primeira com a introdução, constando a apresentação do tema, problema de pesquisa, metodologia e objetivo. A segunda trata do desenvolvimento da pesquisa, apresentando a base teórica que referencia este trabalho, os achados da pesquisa e a análise dos dados. Encerramos o texto com as considerações finais, buscando responder a questão que provocou o desenvolvimento do estudo.

2 DIDÁTICA GERAL E DIDÁTICAS ESPECÍFICAS

A Didática apresenta-se como tema cada vez mais recorrente nos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Educação, além de historicamente presente na formação de professores por abordar o processo de ensino tendo em vista a promoção da aprendizagem. Contudo, a ideia de fragmentar a Didática em Didática Geral e Didáticas Específicas tem inflamado o debate sobre o que é geral e o que é particular nesse campo de estudo destinado a formação de professores.

Sobre o movimento epistemológico da Didática, no início dos anos 2000, Pimenta e Anastasiou (2014, p. 51) descrevem algumas abordagens como caminho para a compreensão da Didática: (1) a primeira abordagem é a “análise crítica da história das ideias pedagógicas que embasam a produção em Didática”; (2) a segunda é a análise sobre temas e metodologias de investigação, as chamadas “epistemologias da prática”; (3) a terceira fala das “contribuições das teorias da complexidade e da interdisciplinaridade”. Além destas abordagens, as autoras destacam também os “novos aportes da Psicologia, Filosofia, Sociologia, Culturalismo, Linguagem, práticas Didáticas dos movimentos sociais e do saber reflexivo do professor”, e até os avanços nas áreas das Didáticas Específicas e de outras ciências que dialogam com a Educação. Todavia, algumas pesquisas em Didática têm, equivocadamente, separado as questões didático-pedagógicas das questões epistemológicas por considerarem que a Didática deve corresponder a cada ciência (Física, Química, Matemática, Biologia), ou seja, deve ser específica para cada área de conhecimento.

É preciso atentar para o fato de que, um dos motivos que inflamou o debate sobre as Didáticas Específicas é o fato do pedagogo atuar como professor de Didática Geral nas demais Licenciaturas. Professores de Biologia, Química, Física, Matemática, responsáveis pela formação de professores para atuar nos Anos Finais do Ensino Fundamental e nos três anos do Ensino Médio, começaram a questionar o fato do pedagogo ministrar esta disciplina tendo em vista sua formação ser voltada para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Para Mourão e Ghedin (2021, p. 297) a Didática Específica surge com pretensões de resolver os “*problemas demandados pelas escolas e professores*” através da formação de professores. No entanto, essa é uma ideia controversa, tendo em vista que os problemas na formação de professores persistem.

Isso nos faz acreditar que há uma “lacuna” no ensino de Didática nas licenciaturas. Conforme Gonçalves, Marques e Delizoicov (2000), esse problema ocorre tanto com o professor de Didática que tem a formação inicial em Pedagogia e ensina Didática nas licenciaturas quanto com o professor que tem como sua base de formação o bacharelado ou a licenciatura nas diversas ciências e matemática e ensina Didática. (Mourão; Ghedin, 2021, p. 297).

De maneira geral, a Didática é compreendida como teoria e prática do ensino por tratar-se de uma disciplina pedagógica fundamental na formação para o exercício do magistério, pois estuda os objetivos, métodos, os meios e as

condições do processo de ensino (Libâneo, 2013, p. 13).

Mas, é fato que existe uma dicotomia entre a compreensão e produção de conhecimento sobre Didática, especialmente, quando esta é tratada como disciplina dos cursos de Licenciatura. Para, Mourão e Ghedin (2021, p. 311) a disciplina Didática Geral tem como “*objetivo ajudar o futuro professor a organizar o seu trabalho docente, não só do ponto de vista metodológico, mas teórico e legal, o de dar ferramentas para a organização do espaço pedagógico*”. Desse modo, a abordagem geral é entendida como algo voltado para discutir as teorias do ensino e sua relação com o trabalho docente, contempla, por isso mesmo, os fundamentos que sustentam o ensino enquanto processo comum a qualquer área de conhecimento e diretamente implicado com o fazer do professor.

Em contrapartida aos objetivos da Didática Geral, Mourão e Ghedin (2021, p. 313) asseveram que a Didática Específica está relacionada a epistemologia das ciências, ou seja, é entendida como disciplina peculiar correspondente a cada ciência, à exemplo da Química, Física, Matemática, Biologia, entre outras.

A Didática da Química está relacionada a epistemologia das ciências; história das ciências; à evolução da metodologia do ensino de Química; aos processos de resolução de problemas; aos tópicos curriculares e a análise de programas e de manuais; aspectos processuais de trabalhos experimentais; e aos aspectos avaliativos do ensino de Química. (Mourão; Ghedin, 2021, p. 313).

Nota-se nesse debate, sobretudo, a ausência do diálogo entre Didática Geral e as Didáticas Específicas, em particular, quando se trata dos temas clássicos da Didática, como os objetivos e finalidades do ensino. Para Veiga (2014, p. 13) essa compreensão acerca da Didática “*tem provocado a desarticulação entre o geral e o particular. Observa-se que não se trata de defender a existência de uma em detrimento da outra, mas de adotar uma abordagem integradora [...]*”.

Libâneo e Veiga (2008; 2014) compartilham do pensamento de que a Didática Geral e as Didáticas Específicas mantêm uma relação de mutualidade, uma vez que o objeto de estudo de ambas é o ensino, argumentando em favor de sua integração.

3 OS ACHADOS DA PESQUISA

Em meio à polêmica epistemológica sobre a produção de conhecimento em Didática buscou-se na base de dados da Plataforma Sucupira os periódicos cadastrados que tratam exclusivamente da Didática, com objetivo de analisar a produção de conhecimento sobre Didática Geral e as Didáticas Específicas.

A princípio, foi feito um levantamento acerca das revistas científicas que tratam da Didática. Para tanto, usou-se o descritor “didática” como filtro para

identificar as revistas sobre o tema. Buscou-se nos periódicos *qualis* A, B e C revistas cujo o título constasse a palavra “didática”. Apesar da desconfiança de que haveria um volume considerável, localizou-se apenas 03 periódicos com esse foco desde o seu título, a saber: Revista Didática Sistemática, Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática e Revista Terra e Didática, todas com *qualis* B1, com um total de 657 artigos científicos publicados entre os anos de 2014 e 2023.

Quadro 1- Artigos publicados entre 2014 e 2023 em revistas sobre Didática, cadastradas na Plataforma Sucupira.

Revistas	Qualis	Área	Período	Total de artigos publicados	Artigos com a palavra Didática	Cidade ou Estado da revista
Revista Didática Sistemática	B1	Educação	2013 a 2022	214	11	Rio Grande – Rio Grande do Sul
Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática	B1	Educação	2020 a 2023	65	3	Itapetininga – São Paulo
Revista Terrae Didática	B1	Educação	2014 a 2023	378	25	Campinas – São Paulo

Fonte: Plataforma Sucupira, 2023.

Observa-se, pelos dados anotados no Quadro 1, uma produção acadêmica sobre o tema Didática volumosa, contudo, também se verificou que poucas produções focalizam o debate Didática Geral e Didáticas Específicas.

De um total de 657 artigos apenas 39 tem em seu título a palavra Didática. Destes 39 artigos selecionamos 06 artigos para serem analisados (Quadro 2). Esse procedimento foi adotado como meio para delimitar as produções e facilitar a análise dos dados.

Examinou-se os artigos por título, resumo, introdução e conclusão. Uma constatação inicial que “saltou aos olhos” refere-se a ausência de compreensão sobre o termo Didática. De maneira geral, as ciências específicas (Matemática, Física, Química, Biologia, entre outras) tratam a Didática como um fenômeno derivado da prática, conforme detalhado no Quadro 2.

Quadro 2- Compreensão sobre Didática nos 6 artigos examinados

Revista	Artigo	Compreensão sobre Didática
Revista Didática Sistêmica	<ul style="list-style-type: none"> Efeitos na aptidão física de alunos do Ensino Médio a partir de uma unidade Didática (2017) Proposta de experimentação Didática investigativa no ensino de ciências e a formação inicial de professores (2016) 	<ul style="list-style-type: none"> Não embasa a produção em Didática. Ensino. Metodologias de investigação - epistemologias da prática
Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática	<ul style="list-style-type: none"> Frango frito, ou uma outra Didática na formação de professores de matemática (2023) O jogo como recurso didático para reforço de conteúdos e a melhoria da motivação (2021) 	<ul style="list-style-type: none"> Ensino de Didática - epistemologias da prática Metodologias de investigação - epistemologias da prática
Revista Terra e Didática	<ul style="list-style-type: none"> Coleção Didática de microfósseis: propostas para sua implementação e uso em disciplinas de graduação (2020) Sequência Didática como estratégia para o ensino sobre desafios socioambientais relacionados às mudanças climáticas (2021) 	<ul style="list-style-type: none"> Metodologias de investigação - epistemologias da prática Ensino. Metodologias de investigação - epistemologias da prática

Fonte: Plataforma Sucupira, 2023.

Nota-se, considerando a síntese apresentada no **Quadro 2**, que as pesquisas demonstram preocupação em reconfigurar o caminho da Didática através das metodologias de investigação e da prática. Em outras palavras, a compreensão sobre Didática é embasada na epistemologia da prática, com claros indicativos de retomada da abordagem instrumental da Didática (Candau, 2012).

Os 06 artigos analisados foram produzidos por pesquisadores dos cursos de pós-graduação nas áreas de Educação Física, Biologia e Matemática. Nota-se, uma preocupação em 'inovar' o ensino através de novas metodologias e práticas,

mas deixam os fundamentos pedagógicos que sustentam o trabalho docente de lado ou os mencionam *en passant*, como algo menos importante. De certo, é evidente a ausência de conexão entre as questões didático-pedagógicas e as relacionadas a epistemologia da prática.

Em face a esse movimento, parece-nos legítimo a advertência de Veiga (2014, p. 14), a qual corroboramos, ao afirmar que nas demais ciências “há uma identificação da Didática com o conhecimento específico”, podendo desarticular a compreensão entre o que é geral e o que é específico, ao invés de integrar Didática Geral e Didáticas Específicas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De volta a questão inicial, o estudo ora apresentado buscou analisar as convergências e divergências teórico-metodológicas entre a Didática Geral e as Didáticas Específicas nas produções científicas veiculadas nos periódicos em Didática cadastrados na Plataforma Sucupira. O foco nesses periódicos assentou-se no fato desse ser um repositório singular, cuja principal característica é aglutinar todos os dados das pesquisas brasileiras produzidas no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* e publicadas por meio de revistas científicas.

Chama atenção a concentração de revistas com o termo “didática” no seu título no estrato *qualis* B1, explicitando a necessidade de expansão e qualificação do debate no campo da Didática, em particular de questões controversas como a discussão entre Didática Geral e Didática Específica.

O exame realizado explicitou que a Didática vem sendo tematizada nos periódicos *qualis* B1 da Plataforma Sucupira com abordagens de caráter metodológico e prático, fomentando uma formação de professores marcada pela fragmentada entre o geral e o específico.

Cada vez mais as ciências ou disciplinas específicas têm alimentado a ideia de Didáticas Específicas para o ensino de Física, Química, Matemática e Biologia, desconsiderando, grosso modo, seus fundamentos epistêmico-pedagógicos e o fato do ensino ser objeto de estudo da Didática Geral e das Didáticas Específicas.

Conclui-se que, o ensino é a principal convergência entre Didática Geral e as Didáticas Específicas, sendo a ênfase na produção de conhecimento específico para o ensino em cada área de conhecimento a principal divergência na compreensão da Didática.

REFERÊNCIAS

- CANDAU, V. M. **A Didática em questão**. 33 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.
- FARIAS et al. **Didática e docência: aprendendo a profissão**. 4 ed. Brasília: Liber Livro, 2014.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- LIBÂNEO, J. C. Didática e Epistemologia: para além do embate entre a Didática e as Didáticas específicas. In: Veiga, I. P. A; D'Avila, C. M. (orgs.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas**. Campinas: Papyrus, 2008. Disponível em <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/9800/6404>. Acesso em: 01 jul. 2024.
- MINAYO, M. C. S (Org.). **Pesquisa Social: teoria, métodos e criatividade**. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.
- MOURÃO, I. C; GHEDIN, E. Configuração da área de Didática nas Licenciaturas: para além de uma Didática geral ou específica. **Revista Cadernos de Pesquisa**. São Luís. V.28, n.2. 2021. Disponível em <https://www.semanticscholar.org/reader/2cc0a132645bca694c9adc4575897c0ae5b9c2> Acesso em 08 de julho de 2024.
- PIMENTA, S. G; FUSARI, J. C; ALMEIDA, M. I; FRANCO, M. A. R. S. A construção no GT Didática: análise de seus referenciais. **Revista Brasileira de Educação**. V 18, n. 52. 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/RFYZ7MKBRypV7WhmcFP34NP/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 08 de julho de 2024.
- PIMENTA, S. G; ANASTASIOU, L. G. C. **Docência no Ensino Superior**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- VEIGA, I. P. A. Didática Geral e Didáticas específicas: pontos para reflexão. **Olhar de professor**. Ponta Grossa, v 17, p. 13-19, 2014. Disponível em <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/9800/6404>. Acesso em: 01 jul. 2024.

Palavras-Chaves: Didática Geral. Didáticas Específicas. Plataforma Sucupira.